

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

Redactor--MANOEL PEREIRA DE ARRUDA

Editor--FRANCISCO KIEHL

ANNO VI	ASSIGNATURAS	YTÚ, 27 de Abril de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 443
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha.... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

Ainda o conflicto

O dr. Octaviano assim responde pela *Secção Livre do Estado* ao dr. Alonso Fonseca que pela mesma secção daquelle jornal veio, ha dias, tratando dos acontecimentos de 7 de Dezembro ultimo:

«Já não ha em Ytú e até nesta capital, entre os que acompanharam os acontecimentos de Ytú, uma unica pessoa que ainda conserve duvidas ao menos sobre a responsabilidade que á fina força se pretende dar aos que cahiram na emboscada da noite de 7 de Dezembro ultimo. No entanto, a pretexto de um recurso de uma das victimas, o dr. Alonso da Fonseca, pelo *Estado de S. Paulo*, vem dizer que dois criminosos foram absolvidos, etc.

O dr. Alonso bem sabe quem são os unicos e verdadeiros criminosos, pois teve necessidade de preparar um *inquerito* que infelizmente conseguiu pesar na balança da justiça... e não são raros, é sabido, os erros em que cae a justiça...

Para que mais?

Desconhecerá, porventura, s. s. que os dois criminosos, aos quaes se referiu, são innocentes?

Não sabe s. s. que no dia immediato ao conflicto, a familia Fonseca, espontaneamente, declarou que o procedimento de um dos criminosos fóra correctissimo como auctoridade?

Não leu s. s. as declarações feitas pelos offendidos, mau grado ás insinuações que pretendeu fazer um seu parente e amigo?

Onde encontrou s. s. um indicio sequer contra os dois criminosos?

Mas então para que tamanho escarceo? O effeito desejado foi conseguido, os responsaveis passeiam livremente, os innocentes estão foragidos, os criminosos absolvidos; o melhor que resta a fazer é calar, para não dizer que com garrafadas e bengaladas evitaram as balas de cento e tantos sanguinarios... Já Evaristo, uma das testemunhas predilectas, havia declarado que Godofredo com um guarda-chuva desviava as balas... e foi com Evaristo e Albertino que a justiça descobriu os criminosos.

Por enquanto, basta; mais tarde virá a lume esmiuçadamente toda a historia, para que o nosso silencio não sancione as invenções e *inventices* dos heroes de 7 de Dezembro.

E como já por tres vezes o dr. Alonso insiste pela imprensa na designação de criminosos que dá aos que não rezam pela mesma cartilha, havemos de mostrar os unicos que merecem tal designação e que souberam maravilhosamente embarçar a propria justiça.

S. Paulo, 23 de Abril de 1899.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.»

Não poderia ser mais cathgorica a resposta do dr. Octaviano, porém, o dr. Alonso não deixa de ter razão quando affirma que dous dos criminosos passeiam impunemente...

Não são dous mas sim trez os criminosos que affrontam a sociedade á sombra da impunidade que lhes concedeu a justiça publica.

E esses criminosos são:

Dr. José Henrique de Sampaio;

Godofredo Fonseca;
Jorge de Almeida.

Estes, que pertencem á politica dominante, não foram denunciados pela promotoria do comarca, não obstante apontados cúmplices pelo dr. Oliveira Coutinho, 2º delegado auxiliar.

As testemunhas que fazem pesar os seus depoimentos sobre o dr. Octaviano, seu irmão e outras pobres victimas da paixão partidaria são Evaristo Corrêa e Albertino Costa.

Evaristo Corrêa, empregado do delinquente Jorge de Almeida, não poderia proceder de outro modo, salvando a responsabilidade de seu patrão, para o que teve de fazer pesal-a sobre outras pessoas, a bel prazer dos seus chefes...

Quanto a Albertino: nada queremos adiantar por nossa propria conta sobre esta testemunha, cujo depoimento *esmagador* veio infelicitar tantas e innocentes victimas.

Os nossos leitores encarregar-se-ão de formular juizos á seu respeito, para o que offerecemos-lhes o seguinte bilhete escripto por Albertino e dirigido ao dr. José Henrique de Sampaio, tambem cúmplice do conflicto de 7 de Dezembro findo, conforme se lê no relatório apresentado ao dr. chefe de policia pelo 2º delegado auxiliar, dr. Oliveira Coutinho.

Eil-o:

« Ilmo Sr.

DR. José enrique de Sampaio

Peso-lhe por favor me enpresta para min 5,000 milreis é pará min pagál aluguel da casa devo dois mes odono esta me apertando me falta essa quantia para pagal elle o senhor me enprestar eu no sabado eu lhe pago se Déus quizer Deus ade-lhe da mais doque isso para o senhor e toda sua familia não ade falta nada.

pdé entregal áo portador é sufisiente sénão poder essa quantia omeno ametade. Seu Criado Obrigado Albertino Antonio Costa»

Taes são as duas testemunhas que querem comprometter, para salvar os verdadeiros responsaveis, quatro victimas da emboscada velhacamente premeditada pela politica odienta do interesse...

Mas, esses adversarios pequenissimos que tornaram-se grandes pelos fortes *elementos* de que dispõem, puderam conseguir tudo, menos obscurecer a verdade, porque isso é humanamente impossivel.

Respingando...

O correspondente do *Estado* nesta cidade é muito *mausinho*, muito *laconicosinho*, muito *resumidosinho* e... um pouco *mentirosinho*... si nos desculpa o qualificativo.

Alem disso tudo um *egoismosinho* inexoravel lê-se com as noticias que daqui envia...

«Do nosso correspondente em data de 23:

Está marcado o dia 8 de Maio proximo futuro para a installação do tribunal do jury. Consta-nos que ha dois processos preparados para serem submettidos a julgamento.»

Ahi está uma noticia que não nos parece verdadeira.

Não lemos em jornal nenhum a convocação do jury...

Que ha processos preparados, e bem preparados—processos preparados por processos... chimicos—isso sabemos nós, mas negocio de jury?!

Qual! E' engano com toda certeza!...

«Durante o primeiro trimestre deste anno o 2º cartorio, do qual é serventuario o sr. J. V. Guimarães, teve o seguinte movimento:

31 escripturas, sendo: vendas e compras de predios urbanos 12, no valor de 40:770\$; vendas e compras de ditos ruraes 2, no valor de 2:000\$; transacções hypothecarias sobre predios ruraes 12, no de 134:434\$; diversas, sem valor. Total 31 transacções no valor de 177:274\$000.»

Sim senhor!...

Bonita somma para um lobo voraz engulir...

«Temos hoje o prazer de noticiar que o Club Recreio Ytuano continuará a existir, visto a sua directoria ter deliberado a transferencia de acções a um grupo, que desejava a manutenção desse util estabelecimento. Assim, foram adquiridos em acções daquelle companhia, cuja directoria provisoria ficou composta do sr. Antonio de Paula Leite de Barros, Olegario Ortiz e João Carlos de Camargo Teixeira, a qual convocará brevemente uma assembléa geral para eleição da effectiva.»

Aqui é que está o *egoismosinho* do correspondente, a par de uma *inverdadesinha*...

O que a directoria do *Recreio Ytuano* deliberou foi fazer vender em leilão o predio e todos os moveis pertencentes a associação.

Isto foi o que deliberou a directoria.

Como, porém, ficava extremamente vergonhosa a liquidação forçada do Club áquelles que delle julgavam-se senhores, foi proposta, e a directoria acceitou, a transferencia de acções.

Procedendo desse modo, demonstrando que é inspirada pelo desejo de progresso, salientando-se a ausencia de rancor partidario que, infelizmente não é imitada pelo inimigo, a directoria do club tornou-se merecedora de encomios que o egoismo do correspondente não quiz evidenciar.

«Na noite de 21 para 22 deu-se aqui um facto que não deixou de impressionar de algum modo o espirito publico.

Como é de costume, durante o dia em que a patria commemora os precusores da independencia synthetizados no martyr Tiradentes, fóra hasteado no edificio do grupo *Queiroz Telles* o pavilhão nacional.

Até ahi nada de mais. A' noite, porém, não sabemos como e com que fito, foi invadido aquelle estabelecimento de instrucção, quebrados tinteiros e mesa do director e, o que peza-nos a dizer, arrancado o pavilhão, que ainda tremulava na sacada do predio e consumido.

O sr. director do grupo levou o facto ao conhecimento do sr. tenente Belmiro de Oliveira, digno delegado de policia, que immediatamente compareceu ao local, acompanhado de seu escriptivo, e procedeu ao auto de corpo de delicto.

Não se sabe qual o auctor ou auctores desse acto, que, se foi uma brincadeira, nada tem de louvavel, pois que com o simbolo sacrosanto da patria não se brinca... adora-se!

E isto dá-se na terra da *Convenção!* Ora!...

Na terra da *Convenção* tem-se dado ultimamente cousas peiores...

Pena é que o correspondente obstine-se em calar as peiores occurencias daqui...

Emfim, o pequeno lá sabe o que faz...

«Passou hontem o 7º anniversario do fallecimento do padre Miguel Corrêa Pacheco, cuja vida foi uma serie ininterrupta de preclaras virtudes.»

Não foi propriamente isto que disse o correspondente do *Estado* quando redactor desta folha...

Porém, já lá se foram muitos annos e o nosso *gigante formiga* anda agora a ver por prismas diferentes...

O mundo gira...

«O sr. J. V. Guimarães offertou á escola do Taboão 16 volumes da *Cartilha da Infancia*, de T. Galhardo, e 20 pedaços de giz.»

Que grande cousa!...

Pois se o movimento da mercearia foi de... 177:274\$000!

Terminando, cumpre agradecer ao correspondente do *Estado* por ter fornecido assumpto ás cinco tiras de papel que ahi vão.

TIC-TAC

Papagaio come milho,
Periquito leva a fama!...
Um outro fez o sarilho,
E' contra mim que se clama!

Uma nobre e gentil dama
Chamou-me de peralvilho...
Inda mais:—de burro chama
Quem não sabe o que é lombilho.

Mas o mundo é mesmo assim;
Nem todos gostam de mim...
Remedio é chorar na cama

E repetir o estribilho:
Papagaio come milho,
Periquito leva a fama.

GIL-VAZ.

Notas Tristes

Por mais que eu negasse as meninas não se convenciam de que eu não acompanhava...

—Ora, seu Titto, foi o senhor mesmo; nós o vimos logo atrás dos noivos...

—Seria algum outro muito parecido commigo...

E, de facto, eu não acompanhava, e não acompanhava mesmo, casamento de ninguém.

Não quero ser cúmplice nesses delictos...

Homem pobre que se casa hoje em dia é um desgraçado de mais no seio da humanidade.

Elle pensa que o ultimo sacrificio é trazer no pé o sapato de verniz que lhe

faz ver as estrellas, porém este não é se não o primeiro.

Palavra que tenho pena de ver um pobre noivo, pisando brasas e arrastado pelo braço da noiva que não sabe conduzir...

Que horror elle não vae crear mais tarde pelo toucinho, pelo feijão, pela farinha, pelo sal e por tudo mais que a cozinha reclama.

E dizerem que eu andei acompanhando casamento!

Deus me livre de semelhante cousa!

Cá para que ninguém nos ouça:—estou seriamente arrependido de ter acompanhado o meu casamento...

Nunca tivesse eu me mettido em tal rascada!

Foi uma dos mil diabos, porém, o que está feito está feito e seria tardio o arrependimento.

Tão pouco fui eu o principal culpado.

Como sei que os meus leitores são discretos e incapazes de botar a minha *privada* no meio da rua, eu vou contar-lhes como se consummou o... crime.

A minha cara metade, a dona Monica como lhe chamavam em solteira, levava uma vida de rosas.

Levantava-se ás 10 horas, almoçava, lia os jornaes passeiando pelo jardim, tocava piano até a hora do jantar, depois do que sahia, em companhia da minha hoje sogra, e ia fazer a digestão pelo jardim publico...

Eu tambem frequentava assiduamente este jardim.

Isto é que foi o diabo.

Dona Monica me vio e eu vi tambem dona Monica; dona Monica gostou de mim e eu tambem gostei de dona Monica...

Nessa occasião eu estava desempregado.

Dona Monica, seriamente apaixonada por mim, disse-me uma tarde, ao retirar-se do jardim:

—Vá pedir-me ao papá.

E eu fui...

Ah! que formidablesca descompostura que eu raspei!

—Você, alem de pobre, está desempregado; minha filha falla francez, inglez e allemão; toca piano e violino; tem em fim uma educação finissima. Você, porventura, poderá sustental-a condignamente?

Sahi furioso da casa do velho e jurei vingar-me delle.

Dona Monica gostava de mim e eu della tambem; ella queria casar-se commigo e eu queria casar-me com ella...

Mas o velho, o pae della, não queria nem uma cousa nem outra...

Pouco importa; eu já tinha jurado vingança e... no fim de quinze dias foi o pae de Dona Monica quem pediu-me, por esmola até, para que desposasse a filha! Casei-me, ora ahí está!

No principio tudo andou muito direito porque isto de lua de mel existe para todos, porém, decorridos tres mezess... dona Monica não fallava mais que portuguez *chulo*, tal qual o que vae sendo empregado nesta narrativa e não tocava nem piano e nem violino...

Daquelle tempo á esta parte dona Monica, a minha mulher, lava roupa, em gomma, cosinha, faz sabão, racha lenha, lava casa, anda suja, esbodegada, magra e feia como um grito de urutáu.

Um dia, por troça, entrei pela choupana á dentro e disse-lhe:

—Bom jour, madame; comam vous porte vous?

—Sae da-jui, peste negra, que ainda tenho de eusaboar duas duzias e meia!

Pobre dona Monica! Quem a vio em solteira tão bonita, tão engraçada ao piano!

Tão *rustica* hoje quem antes cantava e tocava maravilhosamente a *Cavalleria Rusticana*!

E haver ainda quem julgue que eu acompanho casamentos!

Pois, sim!

Não acompanho casamento de ninguém porque lá diz um poeta: só se deve acompanhar enterro dos que morrem.

Desde que ao mundo surgi,

Que mamãe á luz me deu,

Um só noivado segui...

Esse mesmo foi... o meu!

Titto.

Noticiario

Club Lavoura e Commercio.—Ficou assim organisa da directoria do *Club Lavoura e Commercio*:

Presidente, barão do Itahym; vice-presidente, dr. Cezario de Freitas; 1º secretario, José Antonio da Silva Pinheiro; 2º secretario, dr. José Leite Pinheiro; thesoureiro, dr. José Corrêa Pacheco e Silva.

Esta directoria está encarregada da elaboração dos estatutos que serão discutidos na reunião que deve effectuar-se domingo proximo.

Estado sanitario.—Continúa optimo o estado sanitario desta cidade.

Jogatina.—O activo delegado de policia, tenente Belmiro, deu busca em uma casa da rua de Santa Cruz, encontrando ali grande numero de jogadores.

S. s. apprehendeu os objectos destinados á jogatina e fez recolher ao xadrez todos os individuos ali encontrados.

Por tal procedimento a digna auctoridade faz jus ao reconhecimento desta população que já lhe vae devendo muito, em o tão curto espaço, pelo que ha feito em seu beneficio.

Companhia dramatica.—Conforme notificamos, deve trabalhar esta semana no theatro desta cidade a companhia dramatica sob a direcção do conhecido artista Arthur Carrara.

Parabens á população de Ytu que vae gosar de algumas noutes agradaveis.

Prisão.—Benevenuto Victor Gilhão, morador na rua das Flores, becco dos Biombos, ás 10 horas da noite de domingo, entreinha em mostrar á sua cara metade a consistencia do cabo da vassoura...

Aos gritos da mulher acudiu a policia que, para pôr termo ao *barulhame*, conduziu Benevenuto ao confortavel palacio do largo do Carmo.

A mulher de Benevenuto, não podendo conformar-se com o ter de passar uma noite sem a grata companhia do querido esposo, rompeu numa corrente de improperios contra a policia que, em recompensa aos *elogios*, levou-a tambem para o mesmo hotel.

No dia seguinte Benevenuto foi aproveitado em carpir o largo do Carmo e, depois de pagar 16\$000 de *diaria*, foi mandado á fava...

Ora, ahí está!

Jardim publico.—Tocou domingo passado no jardim publico desta cidade a banda musical da sociedade *Independencia 30 de Outubro*.

Foi grande o numero de familias que concorreram áquelle passeio.

A noite, depois de terminado o programma da banda musical, o major Joaquim Victorino de Toledo offereceu aos musicos um copo de cerveja no restaurante do popularissimo Zé de Barros.

Fallecimento.—Victimado pela febre amarella falleceu em Indaiatuba o sr. João de Campos Bicudo.

O finado gosava de geral estima naquelle localidade, onde deixa innumerass amizades.

A' desolada familia enviamos os nossos sinceros pesames.

Vagabundagem.—O muito digno delegado de policia, tenente Belmiro, tem dado caça á vagabundagem, conseguindo encher as prisões com grande numero de individuos desocupados.

Em quanto o sr. delegado proceder desse modo só merecerá rasgados elogios de nossa parte.

Multa.—O sr. Militão Alves de Lima foi intimado á pagar a importancia de... 60\$000, multa por não haver comparecido a sessão do jury.

Interessante é que o sr. Militão não foi notificado para tal sessão de jury e nem podia sel-o, pois, achava-se ausente.

Phenomeno celebre.—Com este titulo o sr. Antonio Jacyntho de Medeiros, fazendeiro residente em Monte-Alto, enviou ao nosso collega *O Atalaia*, de Jaboticabal, as seguintes linhas:

« Em Monte-Alto, uma italiana casada e moradora dentro da villa, achando-se gravida de oito mezess e na noite de 17 para 18 do corrente sentindo-se incommodada com signaes de parto, mandou chamar uma parteira, e com assistencia da mesma effectuou-se o parto apezar de bastante laborioso, segundo me informou a mesma parteira; esta de manhã cedo veio avisar-me do occorrido, dirigi-me a casa da parturiente e fiquei verdadeiramente sorprehendido porque deparei com um pequeno monstro recém-nascido, sem a menor apparencia com creatura humana, e sim com todos os traços de um verdadeiro macaco, faltando-lhe tão sómente o pello e o rabo.

Por curiosidade minha aconselhei que não enterassem e que o mandassem em minha casa, o qual tenho em um vidro conservado em alcool á disposição de quem o quizer ver.

O referido macaco é pequeno, mede apenas 7 1/2 polegadas.»

Roubo.—Cinco foram as pessoas que depuzeram sobre o roubo do pavilhão da republica, não se conseguindo saber ainda qual o auctor ou auctores do crime.

E' de presumir, porém, que o delegado de policia, attento a sua perspicacia chegue ainda a engaiolar o auctor de tão miseravel acto.

Pic-nic.—Sabemos que por estes dias deve vir ao Salto, em trem especial, a alegre rapaziada de Jundiahy, acompanhada da banda musical daquella localidade, proficentemente dirigida pelo maestro João Baptista Mendes da Silva, ao mesmo tempo iniciador da passeata.

Desta cidade seguirão tambem para o Salto alguns rapazes que tomarão parte no *pic-nic*.

Como todas as idéas do Joãozinho Mendes, está foi esplendida, pelo que damos-lhe parabens.

Hospedes.—Por ebrios e desordeiros foram hospedados no hotel do tenente Belmiro, do largo do Carmo, os seguintes *cidadãos*: Bento Pacheco e familia e Euzebio A. Silva.

Comprimentamol-os...

Imposto novo.—O sr. agente executivo intimou o negociante Militão Alves de Lima á pagar o imposto de 35\$000 pelo commercio de carne de porco.

O sr. Militão paga já o imposto de toucinho; existe, portanto engano na taxação do imposto; pelo menos é o que nos parece á vista do disposto no art. 51 das posturas.

Defloramento.—Candida Marianna, moradora á rua de Sant'Anna n. 12 queixou-se á policia de que sua filha Maria José, de 18 annos de idade, fôra, no dia 20 do corrente, deflorada por José Albino Junior.

O sr. tenente delegado de policia está agindo no sentido de fazer com que José Albino repare o mal commettido, casando-se com Maria José.

Ermak.—O padre João, a quem toda a Russia attribue o dom de fazer mila-

gres e que assistiu ao imperador Alexandre III durante os ultimos dias da sua doença, henzeu em Cronstadt, diante das auctoridades militares e dos delegados do governo, no meio de uma multidão enorme, o navio quebra-gelo «*Ermak*».

E' um acontecimento notavel na navegação dos mares do Norte, porque esse navio, de um modelo inteiramente novo, construido e commandado pelo almirante Makasof, chegou á Cronstadt, após uma viagem de 150 kilometros, através do mar gelado, quebrando uma camada de gelo que tinha por vezes a espessura de dois e meio metros e fazendo, todavia, oito nós por hora.

Que filho!—Domingo passado, na rua de Santa Cruz, muitas pessoas assistiram um spectaculo repugnante.

José de Almeida, aproveitando se de estar o seu pae um tanto alcoolisado, deu-lhe tanta bofetada que o pobre homem ficou com o rosto inflammado!

Ahí está um filho que ama extreosamente seu pae!

Salto.—Conforme se vê da declaração da exma. sra. d. Effie Aldred, e publicada na secção competente desta folha, já está funcionando na villa do Salto a escola á cargo da mesma normalista.

—Consta que um negociante de fazendas desta cidade pretende abrir naquella villa uma casa filial á sua.

Terras devolutas.—Na Bahia a lei sobre terras devolutas vae sendo executada com proveito. Os requerimentos de legitimação de posse elevam-se a 359 e ha 172 pedidos de terrenos por compra, abrangendo uma area de 9316 hectares.

O serviço de colonisação, iniciado no anno passado, trouxe 1124 immigrantes hespanhóes e portuguezes, que foram localisados na capital e cidades vizinhas.

O governo estadual, que luctava com difficuldades para desenvolver esse serviço, passou o, por contracto, á Companhia Americana, que tem uma concessão do governo federal, para fundar 20 nucleos coloniaes. Essa companhia introduzirá assim 25000 immigrantes.

Carvão de pedra.—O governo recommendou, diz a *Platêa*, ao chefe da Commissão Geographica e Geologica que faça seguir para Caconde um engenheiro, afim de examinar a jazida de carvão de pedra que dizem ter sido alli descoberta pelo sr. Remigio José Barbosa e outros.

Novo telephone.—Em Paris fizeram-se experiencias publicas com uns novos aparelhos telephonicos.

O invento de que se tracta, e que é devido aos engenheiros do Estado, consiste no estabelecimento dum microphone que se adapta ao fio telephonic e que devolve as vibrações recolhidas e transmittidas pelo aparelho, dando-lhes uma intensidade tal que não é preciso applicar os receptores aos ouvidos para escutar o que se diz. As palavras transmittidas pelo telephone ouvem-se perfectamente sem ser precisa a aproximação do aparelho. Além disso, pôde-se communicar com qualquer pessoa fallando naturalmente, á distancia de alguns metros de qualquer ponto da habitação onde estiver o telephone.

Diz a *Lanterne* que o mais admiravel desta invenção é que o micro-telephone é um aparelho muito pequeno, que pôde fechar-se na mão que suprime o aparelho receptor, que não precisa de ser adaptado ao ouvido, e que collocado sobre uma mesa reproduz a voz humana e a musica, produzindo a illusão de nos acharmos deante de quem falla ou do instrumento cujo som se ouve.

MOSAICO

O cura de Cubillo quiz prégar a seus freguezes um sermão e, como era fraco de memoria, subiu ao pulpito com alguma desconfiança de sua memoria.

Perguntou ao sacristão, que se chama-
va João Arenas :

—Estão todos os meus freguezes na
igreja ?

—Sim, senhor, lhe respondeu o sacris-
tão.

—Pois fecha a porta da rua, lhe tornou
elle.

O sacristão assim o fez : e havendo
ficado um pouco suspenso o cura, tornou
a chamar por João Arenas e lhe disse :

—Fecha todas as janellas porque me
offende a luz.

Mas nem assim lhe occorreu o que dizer,
por mais que alambicasse a memoria e,
cansado, exclamou desconsolado :

—João Arenas, o sermão foi-se.

A isto respondeu o sacristão :

—Por minha fé que não sei por onde,
porque tudo está fechado. »

Secção Livre

Villa do Salto

A abaixo assignada, professora norma-
lista da escola diurna desta villa, parti-
cipa aos srs. paes de familia que desta
data em diante está aberta a matricula
para as alumnas que queiram frequentar
a mesma escola.

Salto, 25 de Abril de 1899:

EFFIE ALDRED.

Ao publico

Francisco Antonio de Oliveira, ex em-
pregado do sr. Antonio de Almeida Sam-
paio, por haver nesta cidade outro de
igual nome, passa a assignar-se Francisco
de Oliveira Bugre.

Ytú, 14 de Abril de 1899.

FRANCISCO DE OLIVEIRA BUGRE.

Club Lavoura e Commercio

Convido áquelles que já concordaram
com a fundação do Club e bem assim a
todos que desejarem fazer parte do mes-
mo e com especialidade aos que deixa-
ram o Club Recreio Ytuano á reunirem-se
domingo, 23 do corrente, ás 4 e 1/2 ho-
ras da tarde, no palacete do Barão de
Itahym para a fundação definitiva do
Club.

Ytú, 18—4—99.

ANTONIO DE ALMEIDA SAMPAIO.

Programma do Externato do Collegio S. Luiz

A começar do dia 10 do andante abri-
se-á a matricula dos alumnos externos,
que devem frequentar as aulas nos cur-
sos, e para isso são convidados os res-
pectivos paes dos ditos alumnos a virem
acompanhando-os até o Collegio, afim de
tratarem da admissão delles.

HORARIO

6 1/2	Ingresso. Missa na egreja da Boa Morte
7	Sala de estudo
7 1/2	Aulas
9 1/2	Lunch
11	Aulas
1	Sala de estudo
2 1/4	Aulas
3 1/4	Sahida

N. B.—Todos os alumnos externos são
obrigados não só a ouvirem missa nos dias
santificados e domingos, como é de pre-
ceito, mas tambem nos dias uteis.

Declaração

Francisco de Arruda Campos declara
ao publico em geral, que passa a assignar
Francisco Vicente de Campos, devido a
haver outro do mesmo nome.

Para clareza faço a seguinte declaração.
Ytú, 2 de Abril de 1899.

FRANCISCO VICENTE DE CAMPOS.

Aos Ladinos

Que alguns fazendeiros não façam o
caminho da cidade por não quererem,
estão no seu direito ; porém, não fazerem,
allegando não occuparem, e occupando,
é um... debique aos contribuintes.

Um contribuinte.

Aviso Commercial

Peço á todos os freguezes que ainda
não liquidaram as suas contas, o favor
de o fazerem no prazo o mais breve pos-
sivel ; e communico-lhes mais que as
vendas do meu estabelecimento commer-
cial só serão feitas a dinheiro á vista.

Ytú, 8 de Março de 1899.

JOAQUIM VICTORINO DE TOLEDO.

Protesto

Sabedor de que Egidio Rossi, dizendo-
se senhor e possuidor da casa em que
resido no Bairro Alto, pretende alienar a
—venho pelo presente protestar contra
a pretendida alienação e reservando os
meus direitos sobre aquelle predio para
tempo opportuno.

Ytú, 3 de Abril de 1899.

ANTONIO ROSSI.

Declaração

Francisco Eugenio Pereira Mendes
declara ao publico em geral que, de hoje
em diante, passa á assignar se Francisco
Pereira Mendes Primo, como já é conhe-
cido.

Ytú, 14 de Abril de 1899.

FRANCISCO PEREIRA MENDES PRIMO.

Annuncios

ATENÇÃO

O abaixo assignado communica ao pu-
blico que como tenha de mudar se para
outra localidade resolveu liquidar o seu
estabelecimento, para o que baixou os
preços de todos os generos, como abaixo
se vê :

Sabão Flor, caixa.....	2\$000
Vela de composição, do Rio, maço.....	\$900
Alpiste de Lisboa, kilo.....	\$800
Cerveja Pilsen, caixa.....	56\$000
Farinha de mandioca, litro 300 réis, sacco.....	20\$000
Vinagre superior, garrafa, 400 réis, decimo.....	13\$000
Vermouth branco, garrafa, 500 réis, decimo.....	20\$000
Azeitona, lata, 1\$000, mais de 10 a.....	\$900
Doces em latas, sortidas, uma.	1\$000

N. B.—Peço aos freguezes em atrazo
virem saldar suas contas.

Vendas só a dinheiro

RUA DIREITA N. 51

Augusto Gusmão

Cocheira

O abaixo assignado participa ao publico
desta cidade que fez aquisição de trez
carros de praça e um trolley e, portanto,
acha-se habilitado a fornecer carros para
baptisados, enterros, trollys para viagem,
etc.

Fornece tambem animaes para viagem,

Para tractar :

LARGO DE S. RITA N. 2

José Francisco de Assis.

CASA

Vende-se ou aluga se a casa n. 83 da
rua da Palma, em frente o largo do Pa-
trocinio.

Para informações poderão os preten-
dentes entenderem-se com o seu proprie-
tario, Joaquim Dias Galvão.

Agua de Cazambú

Recebida directamente vende se esta
agua especial para o estomago, em caixa,
duzia e garrafas, por preço sem compe-
tidor, no armazem de

Joaquim Dias Galvão

RUA DO COMMERCIO—YTU'

FABRICA DE PAPEL "SALTO"

Precisa-se de mulhe-
res para contar e dobrar
papel.

Serviço limpo e facil.
Paga-se bem.

Villa do Salto

Superior arroz da terra e Carolina
vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Casa á venda

Vende-se uma nesta cidade, á rua de
Santa Cruz, sob n. 195. Trata-se á rua
do Commercio n. 136, com Angelo Este-
vani.

Ytú, 24 de Fevereiro de 1899.

Fumo do Jahú

Vende-se á 70\$000 a arroba e 7\$000 o
kilo. Rua da Palma n. 112.

João Baptista Galvão.

Casas

Vende-se em boas condições 6 peque-
nas casas, de tijolos, na Villa Nova, o
mais aprazivel bairro desta cidade. Uma
das casas tem grande quintal e faz frente
para 3 ruas, e uma outra faz esquina, tem
negocio de molhados, e para isto é um
excellente ponto, visto ser uma das prin-
cipaes entradas da cidade.

Vende se englobadas ou separadas.

Quem pretender a pechincha dirija-se
ao abaixo assignado, na rua da Conven-
ção.

Raphael Padilha.

Tecelões

Na fabrica de tecidos de Pereira Men-
des & Cia, no Salto de Ytú, precisa-se de
bons tecelões.

Animaes

Na fazenda «Vassoural», deste municí-
pio, vende-se um burrico e alguns pol-
dros.

Para tratar nesta cidade com Francisco
Pereira Mendes Neto.

Cal de Sorocaba

No armezem de João Baptista Galvão,
ao largo do Patrocinio, encontra-se su-
perior cal de Sorocaba a 2\$400 a sacca,
que é dupla.

Este cal é proprio para caiação de
casas.

Aos srs. fazendeiros

Uma pessoa habilitada, de nacio-
nalidade portugueza, offerece-se para
administrador, escrivão ou feitor de
qualquer fazenda deste municipio.
Para melhores informações poderão
dirigir-se á rua do Commercio n. 9

Ao publico

O abaixo assignado participa a seus
amigos que mudou-se do largo do Patro-
cinio para a rua do Commercio n. 195,
onde estará a disposição dos que o pro-
curarem das 10 ás 11 da manhã e das 6
da tarde em diante.

Ytú, 4 de Março de 1899.

LUIZ AMIRAT.

Casa á venda

Por motivo de mudança para outra lo-
calidade do Estado vende-se uma casa na
travessa Municipal, esquina da rua de
Santa Rita. A casa é toda construida de
novo e está em bonito logar. Para infor-
mações os pretendentes poderão se diri-
gir á proprietaria, que reside na mesma
casa.

Ida Zamboni.

Algodão em caroço

A. J. da Fonseca communica aos Beneficiadores de
algodão que encarrega-se de mandar vir dos Estados
Unidos da America do Norte descaroçadores de algodão,
dos melhores fabricantes e com qualquer numero de
serras, pelos preços dos cathologos, cobrando de commis-
são dez por cento (10 %) sobre o custo total.

Para tratar com o mesmo em Sorocaba--Fabrica de
Fiação e Tecidos--N. S. da Ponte.

Liquidação

O proprietario do ARMAZEM CENTRAL, abaixo assignado, querendo até o mez
de Junho liquidar com o seu negocio de molhados resolveu vender todos os gene-
ros quasi que pelo custo, sómente tirando para os fretes ; tambem traspassa jun-
tamente com o contracto que tem da casa.

Para provar que vende barato dá preço de alguns objectos para poderem calcular
o de outros, como seja :

Farelo de trigo, sacco	9\$000
Vinho nacional, duzia	10\$000
Pratos brancos	2\$500
Louça de ferro, kilo.	2\$200
Queijo do Reino, um.	10\$500
Chicaras de porcellana, duzia	7\$000
Salpicão, lata.	4\$000

Assim muitos outros artigos que seria longo mencionar.

O motivo da liquidação é querer mudar seu negocio para fazendas e espera
que venham visitar seu estabelecimento e aproveitar para fazer compras.

Tambem pede a seus devedores em atrazo virem saldar suas contas o mais breve
possivel.

Não se enganem—é a rua do Commercio n. 112.

Porcino de Camargo Couto

VINHOS

O abaixo assignado, que acaba de chegar da Europa, participa aos srs. negociantes e ao publico em geral que trouxe consigo uma grande partida de vinho especial para mesa, que vende em quintos, ou já engarrafado.

Para tratar—rua de S. Francisco n. 1.
João Lourenço dos Santos.

Cachorro perdigueiro

Desappareceu da estação desta cidade um cachorro perdigueiro, ha 20 dias mais ou menos. Os signaes são: pintado de branco e vinagre, 3 annos de idade, capão e acode pelo nome de Diamante. Gratifica se a quem o entregar ou der noticias certas do paradeiro do mesmo. Informações no largo do Patrocinio n. 68, com José Felix de Oliveira.

Atenção

Gallinhas gordas, frangos creoulos e ovos frescos encontra-se sempre no armazem de Adão de Miranda Ferrugem, no largo do Collegio de S. Luiz, rua do Pirahy n. 55.

Bilhar

Vende-se um usado mas em bom estado e a preço razoavel. Para mais informações na typogaaphia d'esta folha.

**ULTIMA HORA
NA LOJA DO CARNEIRO**

DE
João Grisolia & Filho
RUA DO COMMERCIO N. 88

Acaba de chegar um grande sortimento em Fazendas, taes como: Alpacas pretas, Merinós lavrados, lindos Escossezes, Morins de todos os preços, um chic sortimento em Casemiras de cores, Cheviots, Sarjas, Diagonaes, Flanelle Americana, lindos cortes de Casemiras para calças, cortes de colletes de Fustão, um completo sortimento em: Calçados para Homens, Senhoras e Crianças, o qual tendo sido comprado em optimas condições, achamos habilitados a vender por preços BARATISSIMOS.

GUARUJA'

Nesta aprazivel praia—sem duvida a melhor do Brazil—alugam-se chalets a preços modicos, por anno e por mez.
O novo Hotel é de primeira ordem, igual aos melhores das praias europeas.
Todos os edificios e ruas são illuminados a luz electrica.
Esplendidos passeios nas praias visinhas e mattas dos arredores.
No cassino todas as noites toca uma esplendida orchestra, composta de escolhidos professores.
As communicacões com Santos são feitas por oito trens diarios com correspondencias com os de S. Paulo.
A praia do Guarujá é sobretudo aconselhada pelos medicos ás pessoas debilitadas e convalescentes.
Os pedidos devem ser dirigidos ao gerente da Companhia Balnearia, Guarujá

PREÇOS CORRENTES
A Dinheiro á Vista
DO ARMAZEM DE
JOAQUIM DIAS GALVÃO

Rua do Commercio, Esquina do Largo do Carmo

Arroz Carolina, novo, sacco.	25\$000
Arroz Japão " "	35\$000
Arroz Iguape " "	35\$000
Assucar uzina, sacca	48\$000
Assucar cristal " "	45\$000
Assucar redondo " "	36\$000
Assucar mascavinho	28\$000
Sal fino, sacco, 60 kilos.	10\$500
Sal grosso, sacco " "	9\$500
Farinha de trigo, OO.	16\$000
Farinha nacional . . .	22\$000
Banha em barril . . .	29\$000
Banha em lata de 2 kilos	3\$000
Pimenta do Reino, kilo	2\$500
Kerozene Brillhante . . .	14\$000
Kerozene Palace . . .	21\$000
Formicida Capanema . . .	22\$000
Oleo Valvolina . . .	30\$000
Vellas Appollo . . .	29\$000
Vellas nacionaes . . .	19\$000
Cerveja Antartica . . .	58\$000
Cerveja Pilsen . . .	58\$000
Cerveja München . . .	58\$000
Sabão, caixa 2\$000, 4\$000, 6\$000 e	7\$500
Arame farpado, rolo 21\$000 e	22\$000
Vinho do Porto da Companhia Vinicola, caixa de 25\$000 a.	80\$000
Cognac Jules Robin, caixa . . .	60\$000
Cognac Biscuit, caixa . . .	60\$000
Cognac Fine Champagne, caixa . . .	50\$000
Cognac Setubal, caixa . . .	50\$000
Cognac Cury, caixa . . .	50\$000
Genebra Fokim, caixa . . .	40\$000
Vermout Francez, caixa . . .	40\$000
Vermout Italiano, caixa . . .	35\$000
Sardinha Franceza, caixa . . .	35\$000
Oleo em quartola . . .	170\$000
Oleo de linhaça, arroba . . .	18\$000
Cal de Sorocaba, sacco grande . . .	2\$400
Papel de embrulho, 1 bala . . .	6\$500
Papel de embrulho, 6 balas . . .	36\$000

e mais outros artigos concernentes ao seu ramo de negocio, impossiveis de mencionar, por preços sem competidor.

LOJA DO TOLEDO

Loja do Toledo

O proprietario deste estabelecimento convida os seus amigos, freguezes e ao publico em geral a fazerem uma visita á LOJA DO TOLEDO para assim de perto poderem avaliar o colossal sortimento que acaba de receber, e que, devido ás magnificas condições das suas compras que foram feitas nas principaes casa importadoras do Rio de Janeiro, poderá vender

A' Preços Baratissimos

Completo sortimento de Fazendas, Armarinho, Chapéos, Modas e Machinas de Costura.

Joaquim Victorino de Toledo

YTU'-108-RUA DO COMMERCIO-108-YTU'

NAO SE VENDE A' PRAZO

Loja do Toledo